

Desenvolvimento de Novos Eletrocatalisadores para Células a Combustível a Membrana Polimérica Trocadora de Prótons.



• Colaboração IPEN e Universidade Técnica de Darmstadt



"Nosso compromisso e com a melhoria da qualidade de vida da população brasileira."





Prof. Dr. Hartmut Fuess Dipl. Ing. Nathalie Martz



Objetivo



• Sintetizar e caracterizar eletrocatalisadores para células a combustível tipo PEMFC







• Células a combustível de membrana trocadora de próton.



 $H_{2}O^{+}$





Método de Bönnemann





H. Bönnemann, W. Brijoux, R. Brinkmann, E. Dinjus, T. Joußen, B. Korall, Angew. Chem. Int. Ed. Eng. 30 (1991), p. 1312.



Tratamento Térmico



• Identificação de partículas adsorvidas através da técnica de espectroscopia no infravermelho.





Voltametria cíclica



- Voltamograma de platina policristalina:
 - Realizado em H_2SO_4 0,5 mol 1⁻¹
 - Velocidade de varredura 10 mV s⁻¹ - +
 - Eletrodo de referência: prata/cloreto de prata.









• Voltamogramas dos diversos sistemas catalíticos em $H_2SO_4 0,5 \text{ mol } L^{-1}$ e velocidade de varredura 10 mV s⁻¹.





Eletrooxidação do metanol



- Voltamogramas dos diversos sistemas catalíticos em H₂SO₄ 0,5 mol L⁻¹ em presença de 1 mol L⁻¹ de metanol e velocidade de varredura 10 mV s⁻¹.
- Somente a varredura anódica.





Eletrooxidação do etanol



- Voltamogramas dos diversos sistemas catalíticos em H_2SO_4 0,5 mol L⁻¹ em presença de 1 mol L⁻¹ de etanol e velocidade de varredura 10 mV s⁻¹.
- Somente a varredura anódica.







• Catalisadores binários:







• Catalisadores ternários:







• Catalisadores quaternários:



Tamanho médio de cristalito



- Determinação do tamanho médio de cristalito:
 - Reflexão Pt (220)
 - Largura da meia altura da reflexão e fórmula de Scherer.







| Cuka | | | | β2θ | | |
|------------|--------------------|------------|-------|----------|---------|--------|
| Sistema | 20 max. (°) | cos20 max. | Graus | Radianos | 1 d (A) | d (nm) |
| PtRu (1) | 67,51 | 0,382522 | 1,68 | 0,029322 | 123,6 | 12,4 |
| PtRu (2) | 67,72 3 | 0,379133 | 1,08 | 0,01885 | 194,0 | 19,4 |
| PtRuMo (5) | Não identificado | | | | | |
| PtRuMo (1) | 67,63 | 0,380586 | 3,84 | 0,067021 | 54,4 | 5,4 |
| PtRuNi (5) | Não identificado | | | | | |
| PtRuNi (1) | Não identificado | | | | | |
| PtRuDy (1) | 67,57 | 0,381554 | 2,94 | 0,051313 | 70,8 | 7,1 |
| PtRuMoDy | 67,66 | 0,380102 | 0,84 | 0,014661 | 248,8 | 24,9 |
| PtRuMoNi | 67,72 | 0,379133 | 0,75 | 0,01309 | 279,4 | 27,9 |
| PtRuNiDy | 67,6 | 0,38107 | 0,72 | 0,012566 | 289,5 | 29,0 |
| PtDy | 67,45 | 0,383489 | 3,6 | 0,062832 | 57,5 | 5,8 |
| PtSm | 67,6 | 0,38107 | 0,93 | 0,016232 | 224,2 | 22,4 |
| PtTb | 67,54 | 0,382038 | 1,64 | 0,028623 | 126,8 | 12,7 |

ipen Espectroscopia Foto-eletrônica de raios-X (XPS)



• Platina:



• Rutênio:







| Ruthenium | | | | |
|-----------|-------------------------------------|--|--|--|
| B.E. peak | State | | | |
| 463,1 | RuO ₂ | | | |
| 465,6 | RuO ₂ .xH ₂ O | | | |

ipen Espectroscopia Foto-eletrônica de raios-X (XPS)



Molibdênio:





Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET)



 Micrografia do catalisador PtRu tratado em atmosfera oxidante.





H30

Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET)



• Micrografia do catalisador ternário de PtRuMo (1:1:0,5).





E130

F130

Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET)



 $H_{3}0$

Nanocristalito de Pt da ordem de 13,8 nm do sistema PtRuMoNi.

50 nm



Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV)



• Amostra de catalisador PtRuMo (1:1:0,5).





Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV)



MEA cortado apresentando a estrutura do eletrodo de difusão gasosa.
HO+







• MEA's PtTb e PtSm com H₂ e Pt Tb com a mistura H₂/CO. + H_2O^+







• MEA's Pt ETEK, Pt Degussa, PtRuMo (1:1:0,5) em H₂.







• MEA's Pt ETEK, Pt Degussa, PtRuMo (1:1:0,5) com a mistura H₂/CO 150 ppm de CO.







• MEA's Pt ETEK, PtRuMo (1:1:0,5) em metanol 1,0 mol L-1. H_{20}^+





Conclusões Preliminares



- O método de Bönnemann mostrou-se efetivo para a preparação de catalisadores binários e ternários a base de platina e rutênio, utilizando-se como cocatalisadores molibdênio, níquel, disprósio, samário e térbio.
- As análises das voltametrias cíclicas indicam que o sistema ternário PtRuMo deve ser investigado com mais profundidade por apresentar a maior atividade eletrocatalíca.
- O sistema binário a base de disprósio pode apresentar um papel relevante em potenciais de oxidação superiores a 0,75 V.
- As análises dos difratogramas indicam que a formação de platina com estrutura CFC é predominante nos catalisadores desenvolvidos pelo método do colóide.
- A análise do tamanho médio de cristalito indica que o mesmo aumenta com a adição de cocatalisadores e para as amostras quaternárias este aumento torna-se relevante.



Conclusões Preliminares



- A análise de espectroscopia fotoeletrônica de raios-X não pode detectar níquel na superfície do catalisador, mas os demais elementos foram encontrados na forma metálica, oxidada e oxidada e hidratada.
- O resultado obtido com a análise das curvas de polarização vem corroborar as indicações iniciais das análises de voltametria cíclica que indicavam o sistema PtRuMo como o mais promissor para oxidação direta do metanol.